

### Resumo:

A pesquisa investiga o modelo recente da segurança pública brasileira, a partir da análise da implementação do Programa Nacional de Segurança com Cidadania/Pronasci pelo Ministério da Justiça na Região Metropolitana de Porto Alegre. Com o processo de redemocratização brasileira, exacerbaram-se problemas como os altos índices de criminalidade e violência em decorrência de um histórico processo de exclusão e desigualdade social de camadas mais baixas da população. Especialmente em grandes centros urbanos, a violência em zonas periféricas tornou-se um empecilho à consolidação democrática. Busca-se investigar o processo de implementação de um novo paradigma de segurança pública, tendo como modelo um processo de descentralização que faz dos municípios atores chave do processo, atuando em cooperação com outros entes federativos, como estados e a União. Tem-se por foco a gestão da segurança nos municípios e a efetividade das ações no tocante à redução dos índices de criminalidade e violência. O Pronasci baseia-se na conjunção de repressão qualificada e desenvolvimento de programas sociais; partindo do pressuposto de que a criminalidade é um fenômeno multifatorial, tendo uma base territorial, por isso nas experiências e os saberes locais são valorizados. A pesquisa usou do método indutivo, voltada a compreender uma realidade geral, usando técnicas de pesquisa teórica - análise legislativa - e empírica - análise documental, observação participante, realização de entrevistas e aplicação de questionários. Em suma, as experiências do Pronasci nas duas comunidades da RMPA, permitem concluir que as ações do Estado com base na prevenção, buscando o controle a repressão da criminalidade, a partir de suas raízes socioculturais, articulando ações de segurança pública e políticas sociais, tem surtido um efeito positivo nos municípios investigados. Em termos metodológicos, entrevistas, questionários e indicadores sociais revelam queda nos índices de criminalidade e maior participação popular e engajamento dos grupos vulneráveis em espaços públicos, implicando um ganho de cidadania e *accountability*. Tais práticas são vistas com receptividade por parte da população. Contudo, na gestão de políticas públicas de segurança persiste a tensão entre visões punitivas e cidadãs, apesar da constituição de um modelo híbrido, acaba-se por constituir diferentes fóruns de deliberação pouco comunicativos entre si.